Ano 61.º—Numero 6:160—Sabado 18 de maio de 1912

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,"—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O clericalismo não transige

Os êrros praticados de boa fé teem atenuantes; ponto está distinguir onde a boa fé acãba e a má começa.

Em volta da Lei de separação do Estado das Egrejas tem-se feito um borborinho. E' possivel que alguns espiritos dos que agitam a poeira redemoinhante sejam bem intencionados; mas o que não sofre duvida é que a maioria, uma grande maioria joga da má fé, sopra ao vento na direção que interessa á sua ambição e á sua vaidade.

A campanha contra a Lei da separação representa um jogo. Os da seita clerical, isto é, os que teem a marca da fabrica, guerreiam essa lei porque lhes diminue a força de que teem disposto, atravez dos seculos e em muitos povos, para o seu predominio, coartando-lhes os meios exploradores; os outros, os que não teem marca, porem, teem a tara provinda da instrução e da educação recebidas, de circunstancias várias determinantes do seu modo de ser biologico, fisiologico, psicologico, guerreiam-na por deficiencias de criterio, quando não por calculo egoista em que entra a satisfação de vaidades, o desejo de conquistar adeptos e força para a realisação de um plano que o orgulho não sofre deixe de ser realisado.

Alem destes ha ainda um certo numero que o cretinismo caraterisa; este vai de roldão, mercê da corrente, constituindo os elementos esparsos que o remoinho arrebanha e espalha, nada influindo nos acontecimentos. O cretinismo é a nulidade. E' certo que nada se perde, e a nulidade, sendo inerte, tem o seu que de nocivo.

O peior, entanto, no nosso caso, está nos outros e mais nos que combatem a lei sem a marca de que falamos. Estes é que teem feito um mal pavoroso, dando logar a descontentamentos e indignações nos verdadeiros amantes da Republica, a insidias, a investida, ao semear de odios, ao açular de hostilidades, ao fortalecer de esperanças em animos de conspiradores para uma obra de traição.

E' triste, mas é assim mesmo. Bem vemos os considerandos formulados a proposito da campanha, os argumentos com que se autorisam falando em crenças catolicas, na necessidade de contemporisações para apaziguamento dos indispostos, no freio que a religião representa para a sociedade.

Boa fé? Mas a boa fé não devia excluir a verdade. Antes da boa fé devia estar a posse dos conhecimentos indispensaveis á precisão dos assertos; devia estar o estudo, a observação, o exemplo da historia, o comparar dos factos, de modo que as conclusões e os raciocinios não fossem tudo o que ha de mais irroneo e mais falso.

Erro e falsidade é o que mais se espraia por essa imprensa fóra, especialmente na das capitais do paiz, das capitais se espraiando ao estrangeiro, onde os inimigos da Republica aproveitam tudo o que póde servir-lhes de instrumento de combate. Depois, como eles, os inimigos se autorisam para o descredito, para o combate com os elementos que lhes fornecem jornais autorisados, autorisados porque já vinham dos tempos da monarquia, porque veem da campanha furiosa que fazem á Republica.

E' falsidade, é erro que a imprensa das capitais apregoe descontentamentos e indignações populares por causa da lei da Separação; que filiem hostilidades e conflitos dos povoados em pretendidas perseguições religiosas.

O descontentamento e a indignação existem, sim, mas no padre clerical, no jesuita ou ajesuitado,—que tudo é o mesmo,—e a hostilidade e o conflito é ele quem os provoca, ele sómente, incutindo no animo do povo inculto o virus malino, o virus da sua palavra refalsada, que é para esse povo como a baba da hidrofobia.

Podem dizer, e dizem, que se não fosse a lei o padre não procederia assim; que o procedimento do padre é o efeito de que a lei é causa.

Que isto digam os clericais, está bem. Conhecemo-los. Sabemos pela historia o que eles teem sido, desde os que cairam no estratagema da cinza espalhada no templo hebraicó, a fim de se saber quem roubava o produto das ofertas do templo, até os que batiam palmas em frente das forcas da Praça-nova quando mais oscilantes sob o trismo dos carrascos de D. Miguel. Que o digam, porem, republicanos, e dos que trabalharam e lutaram para a implantação da Republica, é que mal se pode conceber e tolerar.

Mas dizem-no, dizendo que a lei de separação *devia ser, tinha de ser*, sómente podia e devia ser de outra forma, uma lei como em França e no Brazil, não vendo ou não querendo ver que na França a Republica já foi aniquilada por tres vezes, ha bem pouco esteve em risco de o ser mais uma vez; que no Brazil se dão circunstancias excecionais de etnologia, de mesologia e outras, que por ora lhes tem sido favoraveis, como o tem sido afinal na America.

Pois fizessem em Portugal uma lei de separação que os clericais não combatessem, a terem essa que aí está no sentido reclamado pelos mesmos e pelos que, pelas causas que venho apontando, os acompanham, e em Portugal ter-se ia repetido a infamia de Sagunto, e dentro em pouco a Republica será afogada em sangue.

Não nos iludimos. O clericalismo não transige; finge ás vezes transigir. Questão de tatica. Para os seus fins servem-lhes todos os meios e não é o menos empregado o de acompanhar a marcha de uma epoca de rastos, até o momento em que julga poder realisar o bote de traição.

José Augusto de Castro.

Do Farol á Costa-nova

Na impossibilidade de se dar termo nos curtos mezes que vam daqui á abertura da quadra de banhos, aos trabalhos da construção da nova estrada do Farol á Costa-nova, ordenou o sr. diretor das obras publicas do distrito se repare convenientemente o antigo ramal, que margina a ria, e muito bem entendida foi essa resolução, que termina com os embaraços resultantes da falta de comunicação entre a cidade e aquela formosa estancia balnear.

Exemplo a seguir

Foi concedido um subsidio de 250$000 á comissão administrativa municipal de Arouca, deste distrito, para premios aos expositores que concorrerem á exposição regional que ali se realisa em 26 do corrente.

A camara municipal deste concelho projeta realisar em março do ano proximo, no Rocio, uma larga exposição de gados, que iniciou já no ano corrente com um auspicioso exito, como tivémos ocasião de referir.

Ora como para os concorrentes de Arouca o governo subscreveu com aquela importante quantia, não será demais que com nosco se ven8a a repartir tambem.

Novo centro

Coimbra prepara-se para fazer a inauguração solene do «Centro José Falcão», que vai ter logar amanhã.

Devem realisar-se, entre outros actos, uma merenda democratica, comparecendo muito senadores e deputados que ali virão, de proposito, de Lisboa, e entre eles o sr. dr. Afonso Costa. Faz-se representar tambem o Diretorio do Partido republicano português

Daqui e outros pontos proximos vai muita gente assistir.

Desilusões

O brilhante escritor e jornalista, sr. Joaquim Madureira, que tinha no *Intransigente* a parte principal da redação, deixou o jornal e vai para o Brazil, diz, cançado de ingratidões e desilusões.

Quem ficará agora escrevendo os artigos que o sr. Machado Santos subscreve?

Conspirantes

Sabe-se já que nova apreensão de armamento se fez em terras de Espanha aos conspiradores portuguezes.

No exame feito aos volumes que foram para ali transportados pelo vapor *Cabo Não*, reconheceu-se que 10 caixas conteem correame e as restantes 2:668 maços de 15 cartuchos cada um, para espingarda.

As armas e as munições foram entregues ao comandante de marinha. O contrabando foi conduzido para o parque de artilharia. O *Cabo Não* está detido por ordem do comandante de marinha.

A denuncia fei feita pelos republicanos, informados sobre o conteúdo dos volues por um aviso dos socialistas de Hamburgo.

Receando que a descarga se fizesse em Gijon, onde tambem tocou o vapor, perguntaram pelo telegrafo e, como a resposta fosse negativa, adotaram-se na Corunha todas as precauções para evitar o transbordo dos volumes.

Os carabineiros, os barqueiros os empregados do porto vigiavam constantemente, aguardando a chegada do navio.

Ha dias, estavam na Corunha dois portuguezes, que desapareceram em automovel apenas se descobriu o contrabando.

O que eles tratam, sobre tudo, é de pôr as costelas em seguro.

*

Sam da *España-livre* os seguinte edificante periodos:

«A descoberta do contrabando de armas em Grove, descoberta que se deve á ativa vigilancia que exerce o consul geral na Galiza, sr. Oliveira, residente em Vigo, fez malograr a intentona preparada pelos monarquicos emigrados em Espanha.

Os paivantes, abusando da hospitalidade que lhes concedem, cometem grande numero de atentados contra cidadãos espanhois, e em varias terras se estão colhendo assinaturas para pedir ao governo que disprese aqueles assalariados, que zombam e maltratam os cidadãos galegos e abusam das mulheres, a ponto de estas não poderem sair de suas casas nos logares onde se encontram acampados os pelotões do exercito de Paiva.

Começa a tornar-se necessario que os habitantes das aldeias fronteiriças se levantem contra os selvagens monarquicos que teem espalhado o terror ao longo da fronteira.

E o governo e as autoridades espanholas continuam procedendo como se não soubessem!»

*

«Como um dos casos de vandalismo dos realistas portuguezes, registamos o assalto por 4 deles feito ao posto fiscal de Menxuira, na noite de domingo 28 de abril, donde levaram um capote, dois impermiaveis, varios outros objetos e até as batatas que lá havia para alimentação dos guardas fiscais portuguezes. Os bandoleiros regressaram a Entrimo, provincia de Orense, donde tinham partido.

Em breve daremos ampla informação destes e doutros acontecimentos, que conhecemos e que a imprensa regional cála, assim como da organisação que tem o exercito de Paiva Couceiro.»

Como se vê, por virtude daquele atropelo de todos os principios de respeito aos tratados praticado por Canalejas, o povo espanhol resolveu fazer obra por suas mãos. Nunca elas lhes dôam.

A *España-livre* promete grandes revelações para os seus proximos numeros.

Propaganda... patriotica

Da *Republica*, no «compt-rendu» que faz do discurso proferido no «Centro Antonio José de Almeida», em Lisboa, pelo sr. Alfredo [illegible], professor do liceu Camões e evolucionista:

«A Inglaterra é um paiz liberal, progressivo, exemplo vivo do respeito pela lei,—e é uma monarquia; A Alemanha é um paiz forte, respeitado, superior,—é um imperio. As pequenas republicas da America estam anarquisadas, em dissolução, improgressivas—e sam republicas.»

Nem tanto era preciso pôr na carta. Já se cá sabe ha muito de que força é o patriotismo republicano do chefe e adeptos do evolucionismo portuguez.

Para os que ainda duvidam, aí fica a lição dos factos.

Correio da capital

Lisboa, 17 de maio,

O ilustre chefe politico, sr. dr. Afonso Costa, pronunciou na ultima reunião do «Centro democratico» um discurso em que declarou não aceitar o poder sem que uma base juridica o justifique, para que se não diga que ele lhe vem de um acaso, da fortuna do momento e que os radicais constituem um partido inventado.

O sr. dr. Afonso Costa traduziu a necessidade das eleições, e essa nobre atitude só merece aplausos. Ninguem como o eminente parlamentar conhece as disposições do paiz. De facto, é conveniente que a Republica evite que o povo se desinteresse da marcha do regimen, e antes a acompanhe de alma e coração.

Logo que esteja discutido o Codigo administrativo, proceder-se-ha ás eleições para que o paiz faça livre escolha dos seus representantes.

= O sr. presidente da Republica, acompanhado de seu filho e secretario particular, visitou hoje de tarde, demoradamente, as exposições dos srs. Silva Porto e Leal da Camara. O chefe do Estado elogiou bastante os trabalhos expostos.

= Noticias recebidas esta tarde de Anadia, dão como sendo gravissimo o estado de saude do sr. José Luciano de Castro.

= A bordo do vapor «Harpilou», vindo de Honolulu, chegaram 586 emigrantes portuguezes e 890 espanhoes. Durante a viagem nasceram 10 creanças, sendo 6 portuguesas, e faleceram 16, sendo 10 portuguesas, e Emilia da Encarnação, mulher do emigrante João Antonio Mouquinho, do Alemtejo.

= Foi ordenado aos comandantes das nossas canhoneiras que fazem serviço na costa, que exerçam a maior vigilancia sobre os barcos de pesca espanhoes que véem ás nossas aguas.

= O «Grupo parlamentar pemocratico», reunido esta noite, ocupou-se da lei eleitoral.

= Os manipuladores de fosforos vam representar ao governo pedindo que a classe seja consultada quando o mesmo governo tentar a extinção do fosforo branco.

= Pelo ministerio do interior foi expedida aos governadores civis uma circular determinando que nenhuma coletividade particular, seja de que naturesa fôr, possa adotar como seu simbolo bandeira ou estandarte que possa confundir-se com a bandeira nacional.

= A folha oficial publica hoje o seguinte decreto:

«Artigo 1.º Os alunos da faculdade de direito, que ao tempo da reforma de 18 de abril de 1911 estavam matriculados em alguma das cadeiras dessa faculdade, terminarão o seu curso segundo o regimen em vigor no ano letivo de 1910 1911.

Art. 2.º Para os alunos acima referidos continúa em vigor o disposto no artigo 1.º da portaria de 14 de outubro de 1911, relativamente ás propinas a pagar pelos alunos das tres universidades da Republica.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.»

= Ficou sem efeito o decreto que colocou o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, como juiz de direito na ilha de Santa Maria, transferido para S. Vicente.

= No mez de março ultimo foram importados por particulares, em Lisboa, 1:870k,600 de tabaco picado.

= Hoje choveu bastante em Lisboa.

= Foi hoje posto em liberdade Dionisio da Cruz o «Contrabandista», que havia sido preso por conspirador.

= O sr. ministro do interior vai proíbir o funcionamento de caixas automaticas nos estabelecimentos e de tombolas transportadas por individuos, que fazem modo de vida com este jogo.

= Reuniu-se a comissão oficial que fixou as bases da nova ortografia simplificada da lingua portuguesa, a fim de elaborar os programas do concurso para vocabularios, cartilhas e gramaticas, nos termos do donativo do escritor francez, mr. Jean Barés.

= O imposto de pescado, cobrado nos primeiros oito mezes do atual ano economico em todas as alfandegas do continente e ilhas adjacentes, atingiu a soma de 219:759$221 rs, ou sejam menos 17:012$580

do que em igual periodo do ano economico anterior.

= Os gatunos entraram hoje, de madrugada, por meio de chave falsa, na casa de Joaquim Bensaude, da rua de Buenos-Aires, e roubaram uma grande porção de dinheiro e objetos, deixando muitos destes, que já haviam retirado de varias gavetas, e metido em malas, que não tiveram tempo de levar. A policia da judiciaria procede a averiguações.

Jota & C.ª

Os conspiradores portuguezes na Espanha

Os jornais de grande informação publicaram noutro dia a seguinte comunicação telegrafica:

"**Madrid, 14**, ás 23.—Na camara o deputado republicano Azcarate protesta energicamente contra a fórma como as autoridades espanholas procedem para com os emigrados portuguezes conspiradores, consentindo-os na fronteira. O ministro do interior responde que se trata de uma questão delicada em que é preciso proceder com toda a prudencia porque a condição miseravel da maior parte desses emigrados impede que se cometa a crueldade de os obrigar a afastar-se da fronteira. O ministro acrescentou ainda que estam tomadas as providencias necessarias para se proceder equitativamente.»

Os desgraçados gemem, não diremos sob o peso do remorso, que esse ainda não chegou, mas de baixo do tremendo aguaceiro que a fatalidade fez desabar sobre eles.

Entretanto a compaixão do ministro espanhol não se cuaduna absolutamente nada com as formalidades do protocolo.

A Espanha tem sido demasiado benevolente com os traidores portugueses, e o reconhecimento deles não se fe esperar. No mesmo dia em que o governo espanhol afirmava aquilo, eles armavam desordem numa importante povoação raiana, de cuja refrega tantos deles saíram feridos.

Tal como para com a patria procederam armando o braço para apontar contra ela, assim pagaram a hospedagem em terras estranhas.

Que melhor pretenderia a Espanha que para com ela obrassem os que de lá erguiam o punho contra a propria terra em que nasceram?

Solenidades da egreja

O dia de 5.ª feira foi pela egreja consagrado á festividade da Ascençao do Senhor, que teve noutros anos um brilho excecional em Aveiro.

Nas duas egrejas paroquiais da cidade celebrou-se a cerimonia com a assistencia de numerosos fieis, revestindo os altares as suas purpuras ricas.

— No Bussaco, a costumada romaria, a que daqui e logares visinhos foi assistir muita gente.

Não faltou ali, enquanto viveu, o extinto General Cascaes, a quem as belezas do local e a solenidade do acto religioso tam do coração prendiam.

= Em Oliveira de Azemeis começaram a fazer-se os preparativos para as festas de Nossa Senhora de La Salete, que tem sempre grandiosidade e explendor.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Eugenia Soares Saporiti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira, e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, dr. José Galvão, Antonio José de Carvalho Borges e Joaquim Batalha da Cunha,

Amanhã, as sr.as D. Amarilis Moreira Guerra, D. Arcangela de Melo Freitas, D. Maria Marques Batista da Silva, D. Maria de Ascenção Barbosa de Oliveira, e o sr. Luiz de Vasconcelos Dias.

Alem, o sr. Camilo Rebocho.

Depois, os srs. dr. Julio Seabra, Manuel de Souza Lopes, Guilherme Machado Braga e José Antonio de Freitas Barros.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveir c os srs. Pedro José de Lima, João de Morais Machado, Manuel Francisco Catarino, Manuel Rodrigues Pardinha, Francisco Valerio Mostardinha, Antonio Marques Espanha, Egberto de Mesquita, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo Moura, dr. Samuel Maia e Antonio Ildefonso Dias Pereira.

◆ Tambem veio hoje a Aveiro o nosso estimavel colega da *Gazeta-feirense*, sr. Joaquim Pinto Valente.

◆ Acompanhado de sua interessante filha, esteve em Aveiro o bemquisto capitalista de Cedrim, sr. Augusto Fernandes Gomes.

EM VIAGEM:

Seguiu para Lisboa o sr. Antonio Henriques Maximo.

◆ Adiou a sua viagem ao estrangeiro o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

◆ Seguiu de Ilhavo para Timor o sr. Manuel Rasoilo.

◆ Tambem com destino á Africa dali saíu ha dias o sr. José Calisto.

ENFERMOS:

Tem continuado a passar incomodado de saude o nosso velho amigo e considerado farmaceutico, sr. Antonio Joaquim Cardote.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 18 de maio.*—O tempo corre sereno e magnifico.

Dia 19.—Na Borralha, Agueda, sam apanhadas com ratoeiras 4 raposas.

Dia 20.—Os povos da Granja, Oliveirinha, insubordinam-se por não lhes ser permitido fazerem exercicios devotos durante a noite. E' quasi que agredido o administrador do concelho, sr. Beja da Silva.

Dia 21.—Chega a Aveiro o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que vem em propaganda politica ao circulo eleitoral de Azemeis.

Boletim oficial.—Foi colocado na comarca de Albergaria-a-velha, vindo de S. Vicente, o juiz de direito, sr. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina.

O novo magistrado fez aqu o seu curso de preparatorios para a Universidade, e é muito apreciado pela sua imparcialidade e retidão. Felicitamos a visinha comarca.

Baixou á repartição de finanças deste distrito uma circular determinando seja observado o disposto no artigo 2.º da ordem geral de serviço n.º 1. série B, de 1903, a fim de se evitar que os empregados dos impostos, transferidos de um para outro distrito, levem comsigo o armamento que lhes está destinado.

Para o logar de amanuense da Junta de obras da barra foi ontem nomeado, em concurso de provas praticas, o sr. Otilio dos Prazeres Rodrigues. Felicitamol-o.

Por haver terminado a comissão em que estava, voltou para Aveiro o sr. Antero Simões Pina, empregado telegrafo-postal.

Sua esposa, a sr.ª Maria Emilia Lares de Pina, foi aqui colocada tambem como coadjuvante do chefe dos serviços.

Excursões.—Esteve em Aveiro, visitando o Farol, o «Grupo dos nove bons amigos», que do Porto aqui veio em excursão, asteando o seu estandarte e outras bandeiras das côres nacionais.

O «Grupo» jantou por ali, regressando a Aveiro por Ilhavo.

Tambem daqui foi no domingo ao Bussaco um grupo de excursionistas aveirenses. Fizeram uns o trajeto em bicicleta, partindo ás 4 da manhã, outros em comboio, os retardatarios, ás 8.

Voltaram todos, á noite, de comboio.

Aos mareantes.—Segundo comunicação telegrafica do porto da Nazareth, foi já instalada a nova linha telefonica entre a capitania daquele porto e o farol do Morro, a qual se destina ao serviço de salvação de naufragos.

Novidades.—Já apareceram as primeiras cerejas dêste ano. Sam das nossas proximidades e devem vir agora em abundancia da Serra.

São agora em maior quantidade, e muitas de otima qualidade, as batatas novas que aparecem á venda nos mercados locais.

Já se fazem em larga escala, pelos nossos sitios, os sachos dos milhos, que levam um grande desenvolvimento.

Foi determinado que ficam isentas de direitos de importação as frutas produzidas nas colonias portuguezas.

O feriado municipal.—A camara fez celebrar o dia do feriado local, que passou na quinta-feira ultima.

A data tem um significado historico, o 16 de maio, em que se levantou o primeiro grito de liberdade no paiz.

Foi daqui que partiu o brado da revolução popular, que tão poderosamente abalou o prestigio do despotismo que então reinava.

Fizeram-se ouvir os alegres canticos nacionais, repicaram festivamente os sinos e estoiram morteiros.

Embandeiram alguns edificios publicos e á noite iluminou o Jardim municipal, em cujo recinto se reuniu muita gente para ouvir a banda regimental do 24, que ali se exibiu até ás 23 horas.

As repartições estiveram fechadas, fechando tambem, á tarde, algumas casas comerciais.

Glob-trotter.—De passagem para o norte esteve em Aveiro o sr. J. Felipe Lauransse, algravio, que se propõe percorrer o mundo a pé. O novo *glob-trotter* portuguez, deixou-nos aqui um cartão postal com o seu retrato.

Imprensa. — Conta mais um ano o nosso estimavel colega de Viana, a *Vida nova*, que é uma excelente folha provinciana.

Sinceras felicitações.

Diario de bordo.—Voltou a chuva e voltou a trovoada. Foi nesta noite e fez-se ouvir e sentir bem. Medram os frutos nos campos, limpam-se as eiras, mata-se a cêde aos renovos.

Bemvindas aguas dos céus!

Bazar. — A «Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes» vai realisar uma série de bazares no Passeio-publico para com o seu produto poder fazer face ao custo do material contra incendios que pensa em adquirir.

Realisar-se-ham em muitas tardes dêste periodo primaveril, tocando sempre no recinto uma banda de musica.

A direção da companhia dirige-se por carta a varias familias pedindo a remessa de objetos que sirvam para aquele fim.

Trabalhos marnotais.—As chuvas dos primeiros dias da semana atrazaram bastante os trabalhos marnotais, que só com alguns dias seguidos de sol poderão tornar a recuperar o perdido. Entretanto ativamente se prosegue nos trabalhos preparatorios da salga.

A banda asilar.—O sr. presidente da camara fez resuscitar a banda escolar do *Asilo*, que se havia desmanchado. Foi uma medida acertada.

Teatro-aveirense. — Encontra-se aberta a assinatura na «Tabacaria Havaneza», aos Arcos, para duas récitas, que a «Companhia dramatica-portuguesa», sob a direção do sr. Augusto de Andrade, vem dar ao nosso teatro nos proximos dias 25 e 26, levando á scena as duas aplaudidas peças, *Rosa Engeitada* e *Hotel de livre cambio*.

Novos horarios. — De junho proximo em deante estarão em vigor os novos horarios de verão nas linhas ferreas da Companhia portuguesa, os quais sam os seguintes:

Norte—Comboios n.º 3, *omnibus*, partida de Lisboa, ás 9,30, chegada ao Porto, 20,25; n.º 4, *omnibus*, partida do Porto ás 16, chegada a Lisboa, á 1,13; n.º 8, *omnibus*, partida do Porto ás 20,25, chegada a Lisboa ás 16,15; n.º 15, *expresso*, partida de Lisboa, ás 22,10, chegada ao Porto, ás 7,50; n.º 18, *omnibus*, partida do Porto, ás 7,25, chegada a Lisboa, ás 17,55; n.º 51, *rapido*, partida de Lisboa, ás 8,30, chegada ao Porto, ás 14,7; n.º 59, *rapido*, partida da Porto, ás 8,48, chegada a Lisboa, ás 17,33; n.º 55, *rapido*, partida de Lisboa, ás 19, chegada ao Porto, ás 0,33; n.º 56, *rapido*, partida do Porto, ás 18, chegada a Lisboa, ás 23,44.

Léste e Beira-baixa — Comboios n.º 103, *omnibus*, partida de Lisboa, ás 11,36; n.º 121, *mixto*, partida de Lisboa, ás 20,10

Oéste—Comboios n.º 201, partida de Lisboa, ás 8,10; 205, ás 13,30; 207, ás 16,23; e 209, ás 19,55.

Vendas-novas — Partidas de Lisboa, 303, ás 7,30 e 305, 17,9.

França, Sud-express — Paris, n.º 53, partida de Lisboa, ás 11,30; n.º 54, chegada de França, ás 22,42.

Espanha — Rapido — Madrid, n.º 151, ás segundas-feiras, quartas e sabados, partida de Lisboa, ás 17,2, 15,2: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14,45.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

NO FIM DA JORNADA

Com oitenta e sete anos de edade faleceu ante-ontem, na sua casa do bairro de S. Gonçalo, a sr.ª Rosa Gamelas, mãe do ativo comerciante, sr. José Gonçalves Gamelas, do sr. Antonio Gonçalves Gamelas e sogra dos srs. Anselmo Ferreira e José Ferreira Pinto de Sousa.

Era das pessôas mais antigas da cidade e tambem das mais respeitaveis pelo exemplo de virtudes que era e pelas apreciaveis qualidades de carater que possuia.

São muitos os doridos, por que a familia Gamelas é das mais numerosas da nossa terra, e a toda ela daqui acompanhamos com a sincera expressão do nosso pezar.

O ensino profissional e tecnico

Um interessante artigo da *Independence-belge* sobre o ensino profissional e tecnico nos paizes novos de emigração. E' um estudo que merece ser conhecido e por isso o trasladamos para aqui:

«Afirmar que o ensino tencico se torna cada vez mais necessario e que a sua importancia será em pouco tempo, se não é, igual á de outros ensinos, é enunciar uma verdade que não póde surpreender pessôa alguma.

Na epoca em que os diversos oficios eram propriedade de corporações, os segredos profissionais passavam de pais a filhos e a formação do aprendiz, por ser longa e quasi sempre empirica, não correspondia ás necessidades de então. A maior parte do tempo os filhos consagravam se á profissão dos pais. Isso se podia verificar ainda em Bruges, ha tres anos, em uma fabricanta de rendas, quasi centenaria, que se vangloriava de ter tido por pais e avós os mais celebres fabricantes de rendas daquele tempo.

Hoje, que a industria tem visto duplicar a sua atividade, os recursos de antigamente não são suficientes. O operario moderno, especialista, não tem tempo e a maior parte das vezes é incapaz de preparar discipulos. Portanto foi necessario uma instituição com uma organisação especial que se incumba de preparar o futuro artista, como se prepara o o enginheiro, o advogado, o medico.

Não foi sem trabalho que o ensino tecnico chegou a impor-se. Na Alemanha, depois de uma luta de mais de 50 anos, ficou tão generalisado que hoje mais de 60 % dos rapazes de 14 a 18 anos, empregados no comercio, industria e agricultura, frequentam os «Fortbildung-schulen», cuja criação é obrigatoria nas cidades de 10:000 habitantes. A utilidade desse ensino foi tão bem compreendida, que mais de 200 cidades de população inferior á cifra acima expontaneamente criaram escolas tecnicas.

Hoje reconhece-se unanimemente que é mister completar a educação do futuro operario depois que deixa a escola primaria, a qual tambem, acompanhando a evolução, em grande parte tem tomado uma feição profissional.

Se a questão está resolvida, por assim dizer, entre as nações velhas, muito bem preparadas e providas de todos os recursos indispensaveis, ela assenta admiravelmente nos paizes novos e de emigração, onde o desenvolvimento material e economico ultrapassa as previsões mais optimistas.

Mas a solução não é bastante clara.

Convirá mais fundar escolas para aprendizes e operarios, isto é, escolas profissionais ou escolas para contra-mestres e chefes de oficinas, isto é, escolas industriais? Num primeiro exame superficial, resalta que os poderes publicos deviam ocupar-se da criação de escolas profissionais, mas algumas considerações resultantes da observação dos elementos que devem frequentar essas escolas e apoiadas por constatações que a pratica nos fornece, levam-nos a concluir pela organisação das escolas industriais.

Com efeito, o factor essencial dos paizes novos é a emigração cujo elemento principal é formado de operarios dotados de uma certa iniciativa e que só pensam em *fazer fortuna*.

Seria ingenuidade acreditar que um chefe de familia chegando á America, vá frequentar uma escola qualquer.

Ele nem mesmo matriculará os seus filhos, quando esses estiverem em edade de estudar, e prefere emprega-los em «make-money», como dizem pitorescamente os iankees. Mais tarde esse elemento da população, que não se arrepende de ter ido á America, procura elevar-se na escala social e não pensará, quando a fortuna lhe sorrir, em fazer os seus filhos simples operarios, mas doutores, pelo menos.

Entretando, restam ainda os que, tendo emigrado para fazer fortuna, mal ganhanm para viver e a esses se aplica o mesmo caso dos emigrantes recentemente desembarcados. Aqueles, que chamaremos burguezes, não formam ainda na America do Sul uma classe estavel como na Europa, e se acontece que seus fi-

---

SERÕES

(78)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

II

Onde o conde prepara o terreno

O horisonte estende-se, alarga-se diante de nós, com essa poetica côr de rosa que respira encanto e poesia; a esperança, bella flôr da mocidade que a tudo comunica formosura, vive tranquila no fundo da alma, como o cisne branco no meio de cristalino lago; um dia, porém, o amor; ataviado das suas sedutoras galas, chega timido e rubro e bate ás portas do nosso coração. Ao vêl-o, debil e suplicante, a mocidade abre incautamente a porta, e julgando-o uma necessidade da sua natureza, uma segunda vida, afaga-o atè em sonhos e acaba por entregar-se-lhe completamente.

O conde falava pausadamente come se pretendesse fazer caír as palavras uma a uma no coração do seu protegido, e fitava-o ao mesmo tempo, desejando sem duvida lêr-lhe no fundo dalma.

—Hoje, excetuando a recordação da tua pobre mãe, que baixou á terra, nem uma só nuvem encobre o sol da tua felicidade; para que este estado de verdadeira perfeição na mocidade se prolongue e dure o maior espaço de tempo possivel, é necessario, meu filho, que nunca esqueças que um passo dado improdentemente póde levar-te á desgraça. Espronceda, que era um poeta de muito talento, filosofo que conhecia o coração humano, escreveu estes dois verssos que encerram uma verdade amarga:

Aqui para viver na santa dalma
Ou ha demais materia ou demais alma.

Eu bem conheço que ainda não começo para ti a edade da experiencia, porém eu tenho muita e julgo conveniente ceder-te algma Neste mundo é dificil viver sem amar; durante esse periodo chamado primavera da vida, em que o coração entesoura o fogo das paixões e a imaginação está cheia de espuma que proc de a razão fria.

O conde fez outra pausa deitou algumas colheres de rum num pequeno copo de cristal, bebeu um golo e continuou:

—Nada tão facil como perdemos num segundo a tranquilidade de espirito: tenho a certeza de que no dia em que menos o pensares, uma mulher ha de interpôr-se-te no caminho e apoderar-se-te do coração da e vontade. Essa será a situação mais grave da tua vida, porque, lembra-te bem, Daniel, ha beijos que não sam mais do que uma aspiração sem importancia, que nasce nos dentes e morre nos labios, e ha beijos que, como a set aenvenenada, penetram na alma, matando para sempre a felicidade. Foge, pois, meu filho, dos segundos e prefere sempre os primeiros: lembra-te de que a mulher mais formosa do universo não merece que o homem lhe tome a sério nem os juramentos nem as caricias

O conde tornou a saborear o rum, e como Daniel permanecia calado, proseguiu:

—As mulheres sam geralmente caprichosas; prestam culto ao desejo e á novidade; todo o seu proposito é converterem em brinquedo ou passatempo agradavel o homem a quem concederam alguma preferencia Promessas de mulheres sam palavras escrítas na areia, écos melodiosos que o vento leva. Eu eetudei detidamente o coração feminino e não posso deixar de rir-me ante as aberrações do belo sexo.

Daniel escutava o conde com verdadeira veneração, e, não obstante, as palavras que estava ouvindo não eram para elle mais que um ruido vago, indifinivel, cujo sentido mal percebia.

—Ha trinta anos, tornou o conde, encontrava-me eu nas mesmas circumstancias em que te vês hoje, com a unica diferença de que meus pais se tinham dado ao trabalho de me deixarem um rico patrimonio. Entrei no mundo, como vulgarmente se diz, com o coração nas mãos, e a minha alma virgem breve recebeu as primeiras feridas Conheço que é necessario dar tempo ao tempo, e que aos sessenta anos pensa-se de modo inteiramente oposto que aos vinte; se eu tivesse então tido a meu lado um homem experiente, haver-me-ia poupado grandes desgostos e algmas cicatrises que o meu corpo mostra como credenciais da minha imbecil bôa fé.

E o conde, estendendo a mão em direção á caveira, acrescentou sorrindo-se com expressão que faria inveja a Mifistofeles:

—Se aquela caveira falasse, podia contar-te uma história com a qual muito aproveitarias. Quem sabe? talvez um dia eu te relate o que essa caveira não pode dizer-te.

(Continúa).

lhos frequentem a escola profissional quando deixam a escola primaria, um certo numero segue o curso com bastante aplicação durante um ou dois anos, mas raros são os que chegam até ao fim dos estudos, porque as necessidades da familia aumentam e o jovem aluno, convencido de poder ganhar algum dinheiro, sem experiencia e desejoso de se emancipar, abandona a escola. Esses factos notam-se, principalmente, nos paizes novos e observam-se na Argentina. Os directores das escolas profissionais, dos dois sexos, são unanimes em confirmar esta opinião.

Mas então, como preparar operarios para as industrias nascentes?

Para responder a essa pergunta, precisamos diser o qne entendemos por industria nos paizes novos.

Ha industrias que vivem artificialmente á custa de certas proteções mais ou menos discutiveis, ou industrias bem organisadas sob todos os pontos de vista tecnico, industrial e comercial, estando nellas proprias a sua vitalidade.

Ora, essas ultimas, as uuicas capazes de se tornar fonte de riqueza, devem ser montadas e exploradas, tendo em consideração a perfeita distribuição do trabalho no que conserve á intervenção do operario e da maquina de modo que o papel se reduz quazi sempre a uma mesma operação de curta duração.

Desta arte, com um pouco de pratica, póde-se fazer de um principiante, desde que elle mostre alguma inclinação e gosto para o trabalho, um operario mediocre.

Esse primeiro contigente, junto áquele que emigra para estes paizes e que de ordinario se compõem de operarios mediocres, é suficiente numa certa medida, ás exigencias das industrias que se desenvolvem nos paizes novos, porém com a condição de ser bem conduzido e guiado, isto é, ou chefe de oficina, que forme o traço de união entre o tecnico ou engenheiro e o operario.

E' para formar esse ultimo pessoal que são necessarias escolas industriais, ás quais é preciso anexar os cursos noturnos, simplesmente teoricos e elementares, onde predominem as tendencias industriais.

(Continua).

Nos campos e nas eiras

O sanfeno

Entre as plantas forraginosas cultivadas para alimentato dos cavalos, bois, ovelhas e cabras, devemos mencionar como uma das mais interessantes e que deveria ocupar um logar preferente no afolhamento de qualquer cultura racional o sanfeno.

Esta forraginosa é muito pouco exigente com respeito á natureza do solo, podendo ser cultivada nos terrenos mais aridos e dar uma colheita satisfatoria. As raizes, que atingem por vezes um metro de comprimento, vão buscar o alimento no subsolo, a uma profundidade que jámais atínge a charrua. Nos terrenos ricos, em bom estado de cultura, o sanfeno dá o maximo de rendimento de uma forragem higienica, muito nutritiva, produzindo rezultados rapidos e apreciaveis nos animais destinados á engorda.

A cultura do sanfeno não oferece nenhuma dificuldade ou contratempo. E' uma planta leguminosa que resiste a todas as temperaturas; sendo sobretudo nos anos de grande seca, quando todas as outras plantas definham, que os creadores de gado e os agricultores apreciam sobremaneira as suas qualidades rusticas.

O sanfena possue além de isso a bom predicaco de não exigir grandes despezas em adubos e cultivos. A unica desqeza com esta cultura consiste na compra da semente.

Tem mais o excelente predicado de não esgotar a terra, melhorando-a pelo contrario com uma contribuição importante de azote atmosferico que a planta assimilou durante a vegetação e que deixa com as suas folhas na terra. As raizes servem igualmente de adubo, de modo que o solo que teve sanfeno durante dois ou tres anos, encontra-se nas melhores condições possiveis para produzir o cerial que lhe venha a suceder.

O sanfeno como forragem é muito estimado; a sua colheita é maias facil e menos custosaque a do feno dos campos Necessita de poncos cuidados apresenta pouco perigo de se deteriorar ou fermentar quando posta em feixes.

Os bois e os cavalos são muito gulosos desta forragem engordando rapidamente sem ajuda de outro qualquer alimento.

Com similhantes qualidades, deveras apreciaveis, a cultura do sanfeno está tomando de dia para dia maior extensão e não é isto para estranhar, atendendo não só á exelente qualidade da sua forragem, como ao predicado de não esgotar os terrenos em que vejeta melhorando os pelo contrario e tornando-os proprios para as outras culturas.

O sanfeno é igualmente cultivado por causa da semente, empregada com grande resultado na alimentação dos cavalos.

No nosso paiz, já ha muito que o sanfeno é cultivado, especiatmente do sul, por ceusa da sua rusticidade. Desenvolvendo-se bem em qualquer terreno, não desgosta comtudo dos calcareos e areentos.

As abelhas procuram as flores do sanfeno, dando com os sucos que colhem delas um gosto muito particular ao mel.

Esta forraginosa semeia-se a lanço e conserva-se cinco anos a tenrra.

Do que deixamos exposto deduz-se facilmente que não são para despresar as qualidades do sanfeno, devendo-se ter em consideração a sua utalidade quando se está disposto a fornecer aos cavalos e ao gado bovino uma forragem higienica e verdadeiramente alimenticia.

Cultivar, portanto, sanfeno deve entrar nas boas praticas do agricultor, que jámais deve esquecer que, sem gado, e sem bom gado, não póde haver agricultura produtiva e economica ao mesmo tempo.

O Campeão nas provincias

Azambuja, 17.—Quando onte-ontem aqui passava uma manada de vacas bravas, com destino á Malveira, sucedeu tresmatharem-se desaparecendo 12 para parte incerta. Uuma colheu António da Verdíana fazendo-lhe um grande ferimento.

As vacas fugidas saltaram por dentro das vinhas e na sua carreira inutilisaram algumas plantas.

● Como do costume, relisou-se ontem a tradicional romaria ao Senôr Jesus da Boamorte na antiquissima capéla situda na pitorêsca montanha de Povos, que fica a dois kilometros de Vila Franca de Xira.

Numerosas familias com farneis ali fôram.

● O tempo continua correndo bem.

Arouca, 17.—Realisou-se no passado domingo a festividade em honra da Rainha Santa Mafalda, sendo enorme a concorrencia de forasteiros.

● Realisa-se no proximo domingo, dia 26 do corrente, o concurso regional de gado bovino de raça arauqueza, havendo os premios seguintes:

1.ª classe—1.º premio: toiros de 18 meses a seis anos de idade, 45$000 reis; 2.º premio, 25$000.

2.ª classe—1.º premio: novilhos inteiros desde 10 a 18 mezes, 15$000 reis; 2.º premio, 10$000.

3.ª classe—vitelos até 10 mezes de idade: 1.º premio, 10$000 reis; 2.º premio, 5$000.

4.ª classe—vacas de dois e meio a seis anos de idade: 1.º premio, reis 40$000: 2.º premio, 20$000.

5.ª classe—novilhas de 10 mezes a dois anos e meio de idade; 1.º premio, 15$000 reis; 2.º premio, 3$000.

6.ª classe=vitelas até 10 mezes de idade: 1.º premio, 10$000 reis; 2.º premio, 5$000.

Aguim—Anadia, 17.—De visita ao sr. Manuel Feliciano de Castilho, importante capitalista desta povoação, esteve aqui, acompanhada de seu esposo, uma filha do já falecido conde de S. Joaquim.

● Tem estado gravemente enferma a sr.ª D. Branca Porrela Navega, esposa do sr. dr. Luiz Navega. Rapidas melhoras é o que sinceramente lhe desejamos.

● Vão começar brevemente os trabalhos para um edificio escolar de ambos os sexos, melhoramento muito importante, que o nosso saudo amigo, José Feliciano Lebre de Castilho, deixou a esta povoação.

Mealhada, 17.—Foi bastante concorrida a romaria da Ascenção na encantadôra mata do Bussaco, que teve logar na ultima quinta-feira onde, como de costume, concorrem milhares de pessôas de todo o destrito e da Beira, havendo comboios a preços reduzidos na linha da Beira-alta.

●Coutinuam com grande atividade as obras no teatro desta vila, custeados pêla benemerita familia Cerqueira de Mélo, de Sernadêlo, aquem o pôvo da Mealhada está muito grato pela filantropia.

● Partiu hoje para essa cidade o nosso querido amigo sr. Eugenio Couceiro acompanhado de sua dedicada esposa.

● Chegou a esta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. Antônio Cerqueira de Mélo, inteligente advogado em Anadia e que aqui vem fixar residencia.

● Têve a sua delivranse dando á luz uma menina, o esposa do nosso presado amigo, sr. Luiz Novega, facultativo municipal desta vila. As nossas cordeais felicitações.

Oliveira de Azemeis, 17.—O regedôr de Cucujães participou á administração de este concelho que Antonio Gomes da Costa, alfaiate, tentou no dia 12 do corrente contra o pudor da surdamuda, Ermelinda, de 12 anos, filha de João Gomes da Costa Cabral, negociante em Faria-de- baixo.

● Deve, ainda dentro desta semana, começar a laboração duma novo fabrica de vidraça, estabelecida na quinta do Côvo.

E' mais um elemento de riqueza para a nossa terra.

● O tempo, magnifico. Ffzeram bem as chuvas que caíram, e faz bem o sol que lhes sucedeu.

Vagos. 17.—Corre nm tempo formosissimo. As plantações nascentes levam um desemvolvimento como não ha memoria de se ter visto.

● Na 2.ª-feira andava o pequeno Francisco, filho do sr. Edmundo Rosa. em cima duma nespereira, sucedendo-lhe partir o ramo em que se apoiava vindo a creança ao chão, fraturando o braço esquerdo.

Socorrido pelo sr. dr. Raul Mendonça, encontra-se já melhor.

Novas edições

"Mundo Ilustrado,,—Temos presente o n.º 5 desta esplendida revista semanal ilustrada portuense, superiormente dirigida pelo distinto professor na Universidade do Porto sr. dr. Eduardo Pimenta. De um requinte de arte que nada deixa a desejar, este numero, que se póde contar entre os mais belos da coleção, é em grande parte consagrado á descoberta do Brazil, a proposito do que estampa sete grandes fotogravuras que sam um primor de execução. O texto, variado e do mais vivo interesse, como sempre, secunda brilhantemente a parte artistica. Segue o sumario:

Texto—Impressões da semana (A proposito da descoberta do Brazil). Eduardo Pimenta; Sherlock-Holmes no Porto. O cadaver que se evade (grande conto de sensação), Donan Coyle; Teatro, Firmino Pereira; Modas; Legislação industanica. As leis de Manú; Os escalpadores (grande romance de aventuras), Mayne-Reid; Variedades.

Gravuras — Rio de Janeiro Rua Paysandú; Pedro Alvares Cabral, Rio de Janeiro. Largo da Carioca; Fonte Ramos Pinto; Pedra da Gavêa; Largo da Carioca (outro aspeto); Avenida Beira-mar (Bota-fogo); e Avenida Central; Modas.

O *Mundo ilustrado,* encontra-se á venda nos quiosques e livrarias, e assina-se no escritorio da empreza editora, rua de Santo Ildefonso, 425 e 429.

Indicações uteis

Expedição de malas do correio:

Para o norte, ás 5 (manhã) e ás 17,30 (tarde).

Para o sul, ás 8,30 (manhã) e ás 22,30 (tarde).

Para os logares, freguezias e concelhos proximos, Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Ilhavo, Ponte da Rata, Quinta do Gato, Vilar, Requeixo, S. Bernardo, Alquerubim, Loure, Pinheiro, Vagos, etc., ás 9,45 (manhã).

Para a Costa e Povoa do Valade, Oliveirinha, Nariz, Quintans e Palhaça, ás 8,30 (manhã).

Distribuições domiciliárias na cidade, ás 8 e 9,45 (manhã) e ás 18,30 (tarde).

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de troca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

NOITE DE ENCANTO

Melodiosa canção para piano e canto, com a poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A' venda nos armazens de musica e no editor, **rua de Santa Catarina, 304—Porto.**

Será este homem dotado de um poder extraordinario?

Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que elle lê na vida de cada qual como n'um livro aberto

Querem ser claramente informados a respeito das cousa que mais lhe podem interessar: engocios, casamento, uudanças de vida, occupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras d'ensaio, Horoscopos parciaes gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já.

ESTÃO actualmente despertando a atenção de todas as pessoas, que se interessam pelas sciencias occultas, os trabalhos do Snr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiaes, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida, reserva a cada qual, com auxilio d'este dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios não haviam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida attestam a elevada competencia do Snr. Vance:

" Recebi o meu horoscopo, escreve o snr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, phase. a minha vida desde a infancia até agora. Ha annos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passára pela ideia que fôsse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que vê na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer approveitar, áquelles que o consultam. das suas admlraveis faculdades.

O snr. Fred. valton escreve: Não esperava receber uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver exprementado diretamente, como eu fiz. Cousultar a V. Ex.ª é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felecidade a que se aspira.

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores de

uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. É necessario, porém que as pessoas que quizersm approveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora,

Aquelles que desejarem, portanto, uma descripção da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões, uma indicação das occasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mez e anno do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande e assombroso
ao mundo a fama diz:
do meu porvir rasgando o veu nubeloso,
disei: — serei feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton

Vance, Suite 2026 Palais Royal. Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas do vosso paiz, para despesas de porte e d'escritorio. E' preciso notar que as cartas para a Frauça devem ser franqueadas com 50 reis. Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

Confeiteiro

PARA uma cidade ou provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessôa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e o diario que se combinar.

Paga-se a viagem. Carta a este jornal para A. D.

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, eereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Torna-se indispensavel libertar a pele de todas as porcarias que a possam cobrir; sómente com essa condição ela conservará o seu bom funcionamento.

Para bem se compreender a importancia que o asseio do corpo tem na vida, basta dizer que se cobrirmos de verniz a pele de um animal, ele bem depressa morrerá envenenado.

Respira-se pela pele; a pele serve tambem para regular a temperatura do corpo, para eliminar o suor, liquido cuja composição é analoga á da urina e como ela contendo venenos. Torna-se, pois necessario não lhe embaraçar as funções, permitindo que sobre ela se acumulem as imundicies.

Pelo asseio conserva-se o corpo em bom estado, livrando-o das doenças de pele e dos parasitas.

O individuo que não é asseiado passa mal, encomoda aqueles de quem se aproxima, infeta os locais em que habita com miasmas humanos, tão perigosos para ele como para aqueles com quem vive.

Limpeza geral.—A' chegada ao quartel da unidade, o recruta é imediatamente conduzido á casa de banho, aonde lhe será fornecido um banho de chuva, de agua tepida, fornecimento que se efetua quinzenalmente, durante todo o tempo que a praça estiver ao serviço.

O soldado não se deve esquecer de levar para a casa de banho, um pouco do sabão que, para tal fim' é posto á sua disposição pela companhia.

Durante o banho a praça deve ter o maior cuidado em se lavar muito bem, especialmente

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AEVLAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AVON, em 27 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 10 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AVON, em 28 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 11 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas douro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astema, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTECO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

quando, depois do ultimo banho, tiver executado trabalhos violentos que o tenham obrigado a transpirar abundantemente, ou quando tiver estado exposto ao pó, como sucede durante as marchas e exercicios, especialmente quando executados na estação calmosa.

Os oficiais e graduados das companhias devem ter muito particularmente em atenção que os individuos que maior relutancia teem pelos banhos de chuva sam exatamente aqueles que deles tem maior necessidade: rancheiros, sapateiros, alfaiates, seleiros, etc., sam estes, de entre todos, os que mais necessitam de bons conselhos, afim de fazer desaparecer neles o medo que a agua lhes causa.

Limpeza da cabeça.—O regulamento determina, e muito bem, que as praças usem o cabelo curto; esta disposição tem por fim evitar não só a propagação dos parasitas, como tambem a das doenças do coiro cabeludo.

A cabeça deve ser limpa todos os dias, com uma escova forte, *exclusivamente* destinada a esse fim. Se acentuo a palavra «exclusivamente» é para chamar para ela bem a vossa atenção, com o fim de evitar a repetição de factos, já por mim observados, e cuja pratica é altamente inconveniente; na verdade eu já vi um soldado escovar a cabeça com a escova do calçado!

Não se deve fazer uso de escova de cabeça que não seja nossa, assim como se não deve, em caso algum, usar o barrete de um camarada.

Não basta escovar a cabeça uma vez por dia. A' chegada á caserna de regresso de uma marcha ou de um exercicio, bem como depois de terminado o trabalho no picadeiro ou de executados